

Usuários da CPTM reclamam dos trens antigos colocados na Linha 10

Usuários da CPTM reclamam dos trens antigos colocados na Linha 10

Desde segunda-feira, as composições foram substituídas por outras de quase duas décadas

TATIANE PAMBOLKIAN
tatianepambolkian@dgabc.com.br

Moradores do Grande ABC que utilizam diariamente a Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) reclamam da troca de trens mais novos por veículos antigos, fabricados há quase duas décadas.

As composições mais recentes foram transferidas para outras frentes do sistema ferroviário a partir desta segunda-feira (2). Em substituição, a Linha 10-Turquesa, a última a ser operada pela CPTM, passou a contar com trens obsoletos, da série 2070. Os veículos operam no Expresso ABC, que liga Santo André à Estação Tamanduateí, com parada em São Caetano, mas todo o ramal passará a contar com composições mais antigas. A frota é composta por seis unidades, produzidas em meados de 2007 e que serviram originalmente à Linha 9-Esmeralda. Antes de chegar ao Grande ABC, es-

ses trens circulavam na Linha 12-Safira, tradicionalmente conhecida por operar com os ativos mais antigos da companhia.

O vendedor de Mauá, Daniel Júlio, 27 anos, disse que a decisão da CPTM é um retrocesso e desvalorização do Grande ABC. "É negativo para nossa linha. Esses trens vão provavelmente precisar de mais manutenção e isso interfere ainda mais no nosso dia a dia. Normalmente, os carros já passam por muita manutenção, e somos impactados. Já tive que descer no meio da linha porque o trem quebrou", disse.

"É uma decisão ruim e representa um retrocesso. Não sei por que eles fazem isso e qual o critério usado. Espero que não seja definitivo", complementou a compradora de Rio Grande da Serra, Helena da Silva, 63. A técnica de segurança de Rio Grande da Serra, Genezi Souza, 50, também teme pela necessidade de uma maior manutenção. "É um absurdo fazerem is-



TRANSPORTE. Os trens mais novos da Linha 10 foram transferidos para outras frentes do sistema ferroviário

so. Perdemos conforto e corremos o risco de que os trens quebrem com maior frequência." O técnico de segurança de Mauá, Josias dos Santos, 56, ressaltou que, na verdade, esperava por melhorias nos trens. "Já não estão bons esses mais novos, imagina essa troca por trens mais antigos", justificou. A deputada estadual Ediane Maria (Psol) avalia a mu-

dança como um descalço com a população e destaca que um dos maiores fluxos de usuários da CPTM vem do Grande ABC. "No ano passado, fiz um requerimento de informação cobrando explicações pela interrupção do Serviço 710, que prejudicou os usuários da Linha 10-Turquesa. Agora temos isso. O pior de tudo é que o governador não vai comprar mais nada mes-

mo, só vai vender e precarizar, como sempre", afirmou. Entre as diferenças dos trens antigos e os mais novos está a impossibilidade de circulação entre os vagões e, em certas unidades, a ausência de monitores informativos. Questionada sobre as mudanças e suas respectivas motivações, a CPTM não retornou até o fechamento desta edição.

Fala, povo



"Teriam que investir e trazer outros trens. O Grande ABC é enorme e muitas pessoas usam a linha."

Rosalinda Alves, 57 anos, moradora de Santo André.



"O correto seria colocar trens mais novos aqui, porque essa linha é muito movimentada."

Denival Gomes da Silva, 61 anos, morador de Santo André.



"É ruim o que fizeram. Foi uma desvalorização da nossa região, que utiliza bastante esse ramal."

Emília Inoue, 63 anos, dona de casa de Santo André.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1